Magia Enochiana

Visa este trabalho uma breve introdução ao sistema mágico conhecido como Magia Enochiana, direcionado aos iniciantes que desejam conhecer as bases do mesmo antes de lançar-se a um estudo mais profundo do mesmo.

Serão apresentados: um breve histórico, o alfabeto, técnicas de pronúncia, as Tabulas, uma visão geral das entidades envolvidas e um rápido resumo das técnicas.

Histórico



A Magia Enochiana é um poderoso sistema mágico (não uma Tradição, deve-se notar) que utiliza uma antiga linguagem apresentada ao homem moderno pelo mago John Dee e pelo sensitivo Edward Kelly no século XVI. Utilizando-se de uma coleção de cristais e pedras Kelly comunicou-se com formas de inteligência angélicas, enquanto Dee dirigia os experimentos, cuidava dos procedimentos e anotava os resultados de cada seção. Desta forma a linguagem Enochiana – base deste sistema mágico – foi descoberta (ou talvez, redescoberta). Posteriormente este sistema foi ampliado por Aleister Crowley pela revelação de suas correspondências planetárias e numéricas, o que possibilitou a criação da Gematria Enochiana.

É importante ressaltar que as entidades angélicas com as quais se lida na Magia Enochiana não correspondem per si nem à concepção popular de anjos nem à cabalística. Não podemos pensar nos Anjos Enochianos como as figuras contemplativas e sem Vontade que são os anjos cabalísticos. E sob hipótese nenhuma pode-se pensar neles como as criaturas patéticas ditas "anjos" de certos ramos dos movimentos "New Age". Para todos os meios e fins são consideradas entidades particulares com cuja lida deve ser cuidadosa. Um Anjo Enochiano é uma inteligência antiqüíssima que representam energias poderosas as quais não se devem tratar levianamente.

O Alfabeto Enochiano

Este representa a linguagem angélica que foi transmitida a Dee e Kelly, sendo tão poderosa que teve seus nomes anunciados de trás para diante, de modo a prevenir a conjuração acidental de algumas entidades. Acreditava-se que a simples pronúncia do

nome desta entidade seria suficiente para conjurá-la, ou pelo menos algum aspecto seu. Esta linguagem foi denominada "Enochiano" por causa do patriarca bíblico Enoch, o qual dizia ter "caminhado com Deus". Este também era o nome de um grupo de adeptos que praticavam o ocultismo durante a Idade Média. Segue abaixo uma tabela apresentando este alfabeto:

Carac.	Nome	Equiv.	Correspondente. Planetária ou Elemental	Correspondente. no Tarot	Valor Gematrico
A	Un	A	Touro	Hierofante	6
B	Pe	B	Áries	Estrela	5
C	Veh	C | K	Fogo	Julgamento / Aeon	300
D	Gal	D	Espírito	Imperatriz	4
E	Graph	E	Virgem	Heremita	10
F	Orth	F	Cauda Draconis	"Juggler"	3
G	Ged	G	Câncer	Carro	8
H	Na-hath	H	Ar	Louco	1
I	Gon	I | Y | J	Sagitário	Temperança / Arte	60
L	Ur	L	Câncer	Carro	8
M	Tal	M	Aquário	Imperador	90
N	Drun	N	Escorpião	Morte	50
O	Med	O	Libra	Justiça	30
P	Mals	P	Leão	Força / Desejo	9
Q	Ger	Q	Água	Enforcado	40
R	Don	R	Peixes	Lua	100
S	Fam	S	Gêmeos	Amantes	7
T	Gisa	T	Leão	Força / Desejo	9
			Caput Draconis	Alta Sacerdotisa	3
U	Vau	U | V | W	Capricórnio	Demônio	70
X	Pal	X	Terra	Universo	400
Z	Ceph	Z	Leão	Força / Desejo	9
			Caput Draconis	Alta Sacerdotisa	3

Deve-se perceber que, de conformidade com o trabalho de Crowley conforme já dito, cada letra apresenta sua correspondência planetária, Elemental e nos Arcanos Maiores, além de seu valor Gematrico.

Para a utilização deste sistema mágico é imprescindível a correta pronúncia dos nomes e fórmulas. Há certa semelhança entre a pronúncia deste idioma e a do Hebraico, sendo quem, por uma facilidade (muitas vezes gráfica) normalmente utilizam-se os caracteres latinos correspondentes. As dez principais regras de pronúncia são:

1 - A maioria das consoantes possui um *e* ou um *eh* adicional. Por exemplo, a letra b (B) pronuncia-se *beh* e a letra k (K) é pronunciada como *keh*.

2 - A maioria das vogais pronuncia-se com um suave *h* ao final. Exemplos: a (A) é pronunciada *ah* e e (E) pronuncia-se *eh*.

3 - A palavra enochiana sobha (SOBHA) é pronunciada em três sílabas:

SO (SO)– *soh*

B (B)– *beh*

HA (HA)– *hah*

Esta é uma regra geral para as palavras.

4 - A letra g (G) tanto pode ser pronunciada como um *gu* (como em "*g*ato" ou "*g*uerra") ou como um *j* (como em "*g*elo" ou "*g*iz").

5- As letras I e Y possuem o mesmo caractere: i. Desta forma elas podem ser trocadas por terem a mesma pronúncia. O mesmo ocorre com as letras V e U (v). Quando em representação latina, as letras J e W raramente são utilizadas.

6 - A letra x (X) pode possuir o som de um *s* (como em "*s*amekh") ou de *tz* (como em "*tz*addi").

7 - A letra s (S) tanto pode ser pronunciada como *ess* quanto como *seh*.

8 - A letra r (R) possui tanto a pronúncia de *rah* quanto a de *reh* e de *ar*.

9 - A letra z (Z) é pronunciada como *zeh* mas pode ser trocada com a letra s (S).

10 - A vogal i (I) pronuncía-se *í*, como no Português.

De uma forma genérica, quando se trata de Enochiano a pronúncia das palavras assume uma forma fluida, passando de sílaba para sílaba sem uma sensação de "quebra". Há quase que a idéia de uma canção, um ritmo. Raramente uma palavra Enochiana possuirá um som áspero. Quando se trata de nomes de entidades o ideal é que cada nome flua em um único fôlego.

Algumas palavras possuirão mais de uma pronúncia possível. Isto ocorre por serem proveniente das Tabulas Enochianas, que contém mais de uma letra em cada uma das células. Como uma regra geral, a pronúncia deverá incluir todas as letras. Caso não seja possível fazê-lo, deve-se utilizar a letra de cima.

Alguns nomes não deverão ser apenas pronunciados, mas sim "vibrados" – especialmente durante invocações. Esta "vibração" deve ser efetuada como o som ocupando não apenas a boca do invocador mas todo o seu peito, entendendo para os membros e a cabeça. Quando verbalmente "vibrados" os nomes devem também possuir uma projeção mental e espiritual. Para que tal se de, o invocador deve estar em plena concentração.

Procedimentos

Dentro do sistema de magia Enochiano compreende basicamente dois tipos de operações mágicas: a invocação dos espíritos e a viagem astral. Ambos os tipos têm

sido utilizados com a mesma eficácia. Deve-se lembrar que este sistema funciona por ser esta a Vontade do magista; ou seja, faz-se aqui necessária uma intensa disciplina de forma a que a determinação da Vontade possa ser apartada do capricho.

Estas invocações ou viagens astrais, de uma forma ou de outra, envolvem o deslocamento através dos Planos Cósmicos. O conhecimento destes Planos é um ponto central no estudo de Magia Enochiana, complementar ao da linguagem. Tal como na doutrina cabalística, no sistema Enochiano a divindade se expressa dos Planos mais altos para os mais baixos, "adensando-se" ao descer. Esta estrutura é apresentada na tabela seguinte, que apresenta as divisões cabalísticas dos Planos e suas correspondentes Enochianas (com os corpos nelas assumidos).

Plano Nº	**Sistema Cabalista**	**Sistema Enochiano**	
		Plano	Corpo
1	Os 3 Planos do Mundo Divino	Divino	Divino
2		Espiritual	Espiritual
3	O GRANDE ABISMO EXTERIOR		
4	Arquetípico	Mental	Mental
5	Intelectual (criativo)		
6	Substancial (formativo)	Astral	Astral
7	Físico	Físico	Físico

Um lembrete interessante é que não necessitamos, por quaisquer operações especiais, criar os corpos usados em cada plano, uma vez que **já os possuímos todos**.

Mais do que as divisões de planos, encontradas nos sistemas mágicos tais como o da Cabala, que vê estes Planos como esferas concêntricas, o sistema Enochiano divide-as em treze sub-planos ou zonas, denominadas **Aethyrs**.

O Sistema Enochiano define que em cada um dos planos existe a presença de uma chamada Torre de Vigia. As quatro Torres de Vigia correspondentes aos quatro elementos físicos (terra, água, ar e água) circundam nosso plano, cada uma em um diferente Plano Cósmico. Por sobre estas Torres há uma área chamada de Taboa da União, que ocupa o Plano Espiritual acima do Abismo.

De forma a permitir o estudo das Torres e sua hierarquia, Dee e Kelly criaram um tabulas quadrangulares, representativas de cada uma das Torres e da União. Estas tabulas representam o fio condutor do sistema de magia Enochiana, sendo uma representação do Cosmo, tal como a Árvore da Vida. Todos os nomes de todos os Anjos e suas hierarquias podem ser encontradas nestas tábuas. Os Aethyrs podem ser vistos como quadrados concêntricos circundando as Torres, sendo que cada quadrante possui uma complexa representação interna dos entrelaçamentos dos elementos físicos.

Um estudo completo destas estruturas vai muito além do propósito deste resumo, entretanto deixaremos aqui uma pequena idéia deste todo.

As Tábuas

Deve-se saber que assim como cada uma das tabuas representa um dos elementos físicos, estas quatro podem ser unidas em uma Grande Tábua, através de uma cruz unificadora. Esta cruz, quando rearranjada na forma de um quadrado forma a Tabua de União, representando o Espírito. Devido a esta estrutura interna, forma-se uma hierarquia de entidades relativas a cada elemento. Os graus hierárquicos são: Nomes (ou Nomes Sagrados), Reis (ou Grandes Reis) e Senhores.

Os Nomes Sagrados são obtidos na coluna central, chamada "Linea Spiritus Sancti". Os nomes dos Grandes Reis são obtidos a partir do centro de cada tabua e formando-se uma espiral. E os nomes dos Senhores são obtidos na linha central e nas duas colunas centrais de cada quadrante, lendo-se de dentro para fora. Por uma questão de precaução estes nomes serão omitidos deste estudo. Há de se saber, entretanto, que não basta o conhecimento dos nomes destas entidades angélicas. Para um efetivo uso da Magia Enochiana é fundamental o conhecimento das características de cada uma destas entidades, obtidas através da Gematria Enochiana e do conhecimento do significado de cada um dos nomes. Tal conhecimento proporciona não apenas a ciência de qual das entidades deve ser contatada mas quais as imagens mentais devem ser utilizadas durante a operação mágica.

Através de estudos mais aprofundados das Tábuas, outras hierarquias podem ser encontradas. A estas hierarquias, por uma questão de conveniência foram dados os nomes de: Kerúbicos (Querubins), Arcanjos e Anjos Menores. Foram também encontradas evidências de criaturas às quais denominaram-se Demônios Enochianos.

Rituais de Invocação

Cada grupo de entidades angélicas possui uma forma ritual própria para invocação/banimento, baseadas nos hexagramas elementais. Por exemplo, um ritual de invocação Enochiano para as Entidades Superiores segue a seguinte base:

Preparação

1. Determinação do Rei ou Senhor a ser invocado (tradicionalmente não se invocam Nomes), dependendo do propósito do ritual de Invocação.
2. Determinação, na Tábua correspondente do elemento e signo planetário relativos à entidade (no caso de Reis, todos os seis signos planetários são utilizados).

3. Memorização da pronúncia de todos os nomes envolvidos (Nome, Rei e, dependendo, Senhor).
4. Verificação do(s) hexagrama(s) a serem utilizados.
5. Posicionamento face à Torre de Vigia adequada (ar = leste, água = oeste, terra = norte, fogo = sul).

Invocação

1. Traçagem no ar dos hexagramas apropriados com a Varinha, começando no vértice correspondente ao planeta daquele Senhor ou no topo se for um Rei fazendo o movimento em sentido horário.
2. Como os hexagramas completos, repetir o Nome e o nome do Rei envolvido e, conforme o caso, do Senhor. Concentração nas características daquela entidade

Banimento

1. Trace os mesmo hexagramas do ritual de invocação, mas agora em sentido anti-horário. Há também formas rituais para invocação de Querubins, Arcanjos e Anjos Menores, que não apresentaremos para não estender por demais este trabalho.

Rituais Astrais – Visão Espiritual

Muitas vezes um magista fica frustrado por não perceber manifestações mais diretas da entidade sendo invocada. Isto se deve ao fator limitante do Paradigma. Entretanto há uma forma de se eliminar este fator. Para isto deve-se reduzir o âmbito de realidade ao próprio magista. Ou seja, ao invés de se invocar uma entidade não-terrena para nosso plano o magista vai até o plano da entidade. A isto Dee e Kelly chamaram "Visão Espiritual"; ou como se diria hoje, viagem astral.

Três formas de trabalho podem ser utilizadas, a saber:

1. Visualização: método mais recomendado a iniciantes lembra a clarividência. Basicamente utiliza simbolismos e meditação para ativar a visão interior, de forma a se obter as visões correspondentes às Tábuas e quadrantes.
2. Viagem astral: utiliza as técnicas de projeção astral para lançar o magista aos Aethyrs.
3. Ascensão: forma mais avançada da técnica anterior, é fortemente recomendada apenas para magistas de grande experiência. Similar à projeção astral mas com uma vivência mais profunda.

Para facilitar o trabalho mágico, Dee e Kelly prepararam também uma série de Chamadas (ou Chaves), a serem utilizadas. São em número de 49, sendo que a primeira (numerada como 0) não possui palavras e é usada com o intento de se limpar a mente para o ritual. A mesma chave é utilizada para todos os Aethyrs, sendo apenas acrescentado o nome do Aethyr que se deseja alcançar. Na Chamada este nome costuma ser deixado em branco para que o magista preencha-o com o nome adequado às suas necessidades.

Conclusão

O sistema de Magia Enochiana é uma forma poderosa de experiência mágica. Seu estudo é compensador a todos aqueles que desejam ampliar seus conhecimentos neste campo. Muitas outras correlações podem ser encontradas nos estudos das Tábuas, como aquelas entre Aethyrs e a Árvore da Vida ou as correspondências entre as entidades angélicas e o panteão egípcio.

Não é uma forma de estudo simples, mas com certeza é surpreendente a cada descoberta e pode ser uma ferramenta inestimável para o magista

A Linguagem Enoquiana

A **linguagem mágica** usada no ritual satânico e a enoquianas, a linguagem considerada ser mais antiga que o sânscrito, com som gramatical e base sintática. Assemelha-se ao árabe em alguns sons e hebreu e latim em outros. Apareceu impresso inicialmente em 1659 numa biografia de John Dee, o famoso clarividente e astrólogo da corte do século dezesseis. Seu trabalho, por Meric Casaubon, descreve as atividades ocultistas de Dee com o seu associado, Edward Kelly, na arte de predizer ou da contemplação dos cristais.

Em vez da usual bola de cristal, Kelly, que era o contemplador, usava um multifacetado trapezóide. Os anjos referidos a primeira revelação de Kelly sobre as chaves enoquianas, obtidos através das janelas do cristal, são apenas anjos porque ocultistas ate hoje falsearam doentiamente com constipação metafísica. Agora o cristal esclarece, e os anjos são vistos como "ângulos" para as janelas da quarta dimensão onde são abertas - e para o aterrorizado, as Portas do Inferno. Eu introduzi a minha tradução das seguintes convocações com um arcaico mas satanicamente e verdadeiramente correto da tradução empregada pela Order of the Golden Dawn no ultimo século dezenove. Em enoquiano o significado das palavras, combinado com a qualidade das palavras, unem-se para criar um padrão sonoro que pode causar tremenda reação na atmosfera. As primitivas qualidades tonais da linguagem dão a ela um efeito verdadeiramente mágico que não pode ser descrito.

Por muitos anos, as Chaves Enoquianas, ou Convocações, têm sido encobertas em segredo. Os poucos impressos que existiram eliminaram completamente as redações corretas, assim as traduções apropriadas foram disfarçadas através do uso de eufemismos, e somente designada para lançar o mágico inepto ou o inquisidor aspirante fora do caminho. Apócrifos e como eles se tornaram (e quem conta que a realidade inflexível provoca a fantasia), as Chaves Enoquianas são os elogios satânicos da fé. Dispensando certos equívocos que uma vez foram pragmáticos; termos como "santo" e "angélico", e grupos arbitrariamente escolhidos de membros, o propósito deles foram apenas agir como substitutos para palavras blasfemicas - aqui, então, estão as VERDADEIRAS Chaves Enoquianas, como recebidas de uma mão desconhecida.*

*A esse texto seguem as Chaves Enoquianas.

Chaves Enoquianas

As Chaves Enoquianas fornecem uma das abordagens mais flexíveis do sistema enoquiano de magia. Cada uma delas é sozinha, uma invocação poderosa a ser usada em momentos apropriados pelo magista. Elas devem ser lidar no idioma enoquiano, seguindo a pronúncia correta desta linguagem, mas sempre carregada com um forte aspecto emocional do operador que entende e vive a mensagem expressa por cada uma delas.

A Primeira Chave

Ol Sonf Vorsag Goho lad Bait, Lonsh Calz Vonpho Sobra Z-OL Ror I Ta Nazps Od Graa Ta Maiprg Ds Hol-Q Qaa Nothoa Zimz Od Commah Ta Nobioh Zien. Soba Thu Gnonp Prge Aldi Ds Vrbs Oboleh G Rsam; Casarm Ohorela Taba Pir Ds Zonrensg Cab Erm Iadnah Pilah Farzm Znrza Adna Gono Iadpil Ds Hom Od To h Soba Ipam Lu Ipamis Ds Loholo Vep Zomd Poamal Od Bogpa Aai Ta Piap Piamol Od Vaoan Zacare Eca Od Zamran Odo Cicle Qaa Zorge Lap Zirdo Noco Mad, Hoath laida.

Tradução: Eu reino sobre vós, diz o Deus da Justiça poderosamente exaltado acima dos firmamentos da ira; em cujas mãos o Sol é uma espada e a Lua como um fogo penetrante: que mede as vossas túnicas, no seio de minhas próprias vestes e vos amarrei juntos com as palmas de minhas mãos; vossos assentos sendo decorados com o fogo da reunião, embelezando vossas vestimentas com admiração; para quem fiz a Lei para governar os santos e entreguei uma vara com a arca do conhecimento. Além disso, vós então erguestes vossas vozes e jurastes obediência e fá a Ele, que vive e triunfa, que não tem início, nem fim, que brilha como uma chama no meio de vosso palácio, e reina entre vós como a balança da retidão e verdade. Portanto, movei-vos e mostrai-vos! Abri os mistérios de vossa criação! Sede amistosos comigo, porque eu sou servo do vosso mesmo Deus, o verdadeiro adorador do Altíssimo.

A Segunda Chave

Adgt Vpaah Zong Om Faaip Sald Vi-I-V L Sobam Ial-Prg I-Za-Zaz Pi-Adph. Casarma Abrang Ta Talho Paracleda Q Ta Lorslq Turbs Ooge Baltoh. Givi Chis Lusd Orri Od Micaip Chis Bia Ozongon. Lap Noan Trof Cors Ta Ge 0 Q Manin la-Idon. Torzu Gohe L Zacar Eca C Noqod Zamran Micaizo Od Ozazm Vrelp Lap Zir Io-lad.

Tradução: Podem as asas do vento entender vossas vozes de admiração, Oh, vós todos, os segundos dos primeiros? Que as chamas ardentes conceberam nas pofundidades de minhas mandíbulas; que preparei como taças para um casamento, ou como flores em sua beleza para a câmara da retidão. Mais fortes são os vossos pés, que a pedra estéril, e mais poderosa são vossas vozes que os ventos múltiplos, pois se haveis tornado uma edificação como não existe outra, exceto em minha mente de Todo-Poderoso. Aparecei disse o Primeiro: Movei-vos, portanto, até os vossos servos! Mostrai vossos poderes e fazei de mim um Grande Vidente, pois eu sou daquele que vive para sempre.

A Terceira Chave

Micma Goho Mad Zir Comselha Zien Biah Os Londoh Norz Chis Othil Gigipah Vnd-L Chis ta Pu-Im Q Mospleh Teloch Qui-I—-N Toltorg Chis I Chis-Ge In Ozien Ds T Brgdo Od Torzul. I Li E Ol Balzarg Od Aala Thiln Os Netaab Dluga Vonsarg Lonsa Cap-Mi Ali Vors CLA Homil Cocasb Fafen Izizop Od Miinoag De Gnetaab Vaun Na-Na-E-El Panpir Malpirg Pild Caosg. Noan Vnaiah Bait Od Vaoan. Do-O-I-A p Mad Goholor Gohus Amiran. Micma Iehusoz Ca-Cacom Od Do-O-A-In Noar Mica-Olz A-Ai-Om, Casarmg Gohia. Zacar Vnigiag Od Im-Va-Mar Pugo Piapii Ananael Qa-A-An.

Tradução: Vede! Disse o vosso Deus, eu sou um círculo em cujas mãos descansam 12 reinos; Seis são os assentos dos espíritos da vida; os outros são como foices afiadas ou como o chifre da morte, nos quais a criatura da Terra são e não são, exceto pelas minhas próprias mãos; que também dormem e subirão! No princípio os fiz Administradores e os coloquei sobre 12 assentos de Governo, dando a cada um de vós o poder sucessivamente sobre os 456, verdadeiras épocas do tempo, de forma que desde os mais altos receptáculos e cantos de seus governos pudessem trabalhar meu Poder, derramando o fogo da vida, e crescer na Terra continuamente. Assim, tornam-se os limites dajustiça e da verdade. Em nome do vosso Deus, levantai-vos; eu vos digo: Vede! Vossas misericórdias florescem e vosso nome que permanece poderoso entre nós. Nele dizemos: Movei-vos! Descendei e recorrei a nós, como participantes da sabedoria secreta de vossa criação.

A Quarta Chave

Othil Lusdi Babage Od Dorpha Gohol. G-Chis-Gee Avavago Cormp P D Ds Sonf Vi-vi-Iv? Casarmi Oali MAPM Soham Ag Cormpo Crp L. Casarmg Cro-Od-Zi Chis Od Vgeg, Ds T Capmiali Chis Capimaon Od Lonshin Chis Ta L-O CLA, Torzu Nor-Quasahi Od F Caosga Bagle Zire Mad Ds I Od Apila. Do-O-—A—Ip Qaal Zacar Od Zamran Obelisong Rest-El-Aaf Nor-Molap.

Tradução: Coloquei os meus pés no Sul e olhei ao meu redor, dizendo: Não são os Trovões do crescimento de número 33, que reinam no Segundo Ângulo? Sob eles coloquei 9639 que nunca foram numerados, a não ser um, no qual o segundo princípio das coisas estáe cresce forte, que, sucessivamente, também são os números do Tempo: e seus Poderes são como os dos primeiros 456. Levantai-vos! Oh Filhos do Prazer!, e visitai a Terra: pois eu sou o Senhor vosso Deus que vive e é eterno! E em nome do Criador, movei-vos e revelai-vos como agradáveis entregadores para que possais louva-lo entre os filhos dos homens.

A Quinta Chave

Sapah Zimii DUlY od noas ta quanis Adroch, Dorphal Caosg od faonts Piripsol Ta blior. Casarm am-ipzi nazarth AF od dlugar zizop zlida Caosgi toltorgi: Od z chis e siasch L ta Vi-u od Iaod thild ds Hubar PEOAL, Sobo-Cormfa chis Ta LA, Vls od Q Cocasb. Eca niis, od darbs qaas. F etharzi od bliora. Ia-Ial ednas cicles. Bagle? Ge-lad I L.

Tradução: Os Poderosos Sons entram no terceiro ângulo e estão se tornando como olivas no Monte das Oliveiras, olhando com alegria a Terra e habitando no brilho do Céu como contínuos consoladores. A eles firmei os pilares da alegria, 19, e dei vasilhas para regar a Terra com suas criaturas; e eles estão adornados com lâmpadas perpétuas, 69636,cujos números são como o princípio, os fins e os conteúdos do tempo. Portanto, vinde e obedecei a vossa Criação: visitai-nos em paz e conforto: Tornai-nos receptores de vossos mistérios. Por quê? Nosso Senhor e Mestre é o Todo Uno.

A Sexta Chave

Gah S diu chis Em micalzo pilzin: Sobam El harg mir Babalon od obloc Samvelg: Dlugar malprg Ar Caosgi od ACAM Canal sobol zar fbliard Caosgi, od chisa Netaab od Miam ta VIV od D. Darsar Solpeth bi-en. Brita od zacam g-micalza sobol ath trian lu-Ia he od ecrin Mad Qaaon.

Tradução: Os espíritos do quarto ângulo são nove, poderosos no firmamento das águas. Que o Primeiro formou como um tormento para os maus e uma guirlanda para os justos, dando-lhes flechas flamejantes para liderar a Terra, e 7699 trabalhadores incansáveis, cujo trajeto visita com conforto a Terra e estão no governo e continuidade com o Segundo e o Terceiro. Para que ouçam a minha voz! Tenho falado de vós todos e vos movo em poder e presença, para que vossas obras sejam uma canção de honra, e louvor de vosso Deus em vossa criação.

A Sétima Chave

Raas i salman paradiz oecrimi aao Ialpirgah, quiin Enay Butmon od I Noas NI Paradial casarmg vgear chirlan od zonac Luciftian cors ta vaul zirn tolhami. Sobol londoh od miam chis ta I od ES vmadea od pibliar, Othil Rit od miam. C noqol rit, Zacar zamran oecrimi Qaada! od 0 micaolz aaiom! Bagle papnor i dlugam lonshi od vmplif vgegi Bigl lAD!

Tradução: O leste é uma casa de Virgens que cantam louvores entre as Chamas da primeira glória em que o Senhor abriu a sua boca; e se tornaram as 28 habitações viventes onde a força do homem se regozija; e elas estão vestidas com ornamentos brilhantes que operam maravilhas em todas as criaturas; dos reinos e continuidade são como o terceiro e quarto, fortes torres e locais de conforto, assentos da misericórdia e da continuidade. Oh, Servos da Misericórdia, movei-vos e aparecei, cantai louvores ao Criador e sede poderosos entre nós, pis a esta recordação é dado o poder, e a vossa força crescida e poderosa em vosso Consolador.

A Oitava Chave

Bazm ELO i ta Piripson oln Nazavabh OX casarmg vran chis vgeg ds abramg baltoha goho lad, Soba mian trian ta lolcis Abaivovin od Aziagiar nor. Irgil chis da ds paaox busd caosgo, ds chis, od ipuran teloch cacrg oi salman loncho od voviva carbaf? Niiso! Bagle avavago gohon! Niiso! Bagle momao siaion od mabza lAD 01 as Momar Poilp. Niis! Zamran ciaofi caosgo od bliors od corsi ta abramig.

Tradução: O meio-dia, o primeiro, é como o terceiro céu, feito de Pilares de Jacinto, 26, em que os Anciãos se fazem fortes; que preparei em minha própria retidão, disse o Senhor: que vossa longa duração seja como um escudo contra o Dragão curvado, e como a colheita de um viúvo. Quantos são os que permanecem na glória da Terra, quem são e que não verão a morte, até que esta casa caia e o Dragão afunde! Ide! Porque os trovões têm dito; ide, porque as coroas do templo e a túnica Dele, que É, e Era, e Será coroado, stão divididas. Vinde! Aparecei para o terror da Terra e para nosso consolo e daqueles que estão preparados.

A Nona Chave

Micaolz bransg prgel napea lalpor, ds brin P Efafage Vonpho olani od obza, sobol vpeah chis tatan od tranan balie, alar lusda soboin od chis holq c Noquodi CIAL. Unal alson Mom Caosgo ta las ollor gnay limlal. Amma chis sobca madrid z chis ooanoan chis aviny drilpi caosgin, od butmoni parm zumvi cnila. Dazis ethamza childao, od mire ozol chis pidiai collal. Vicinina sobam vcim. Bagle? lAD Baltoh chirlan par. Niiso! Od ip efafafe bagle a cocasb i cors ta vnig blior.

Tradução: Um poderosos exército de fogo, com espadas chamejantes de dois gumes (que contém frascos, 8, de Ira, duas e vezes e meia: cujas asas são de absinto e tutano de sal), colocou os pés no oeste, e são medidos com os seus ministros 9996. Estes recolhem o musgo da Terra, como o homem rio faz com seu tesouro. Amaldiçoados são aqueles que inqüidades são! Nos vossos olhos estão moinhos de pedra maiores que a Terra, e de vossas bocas correm mares de sangue. Vossas cabeças estão cobertas com diamantes, e sobre vossas mãos estão luvas de mármore. Feliz é aquele a quem não desaprovam. Por quê? O Deus da Retidão regozija-se neles! Saí e não vossos frascos! Pois o tempo é aquele que requer o conforto.

A Décima Chave

Coraxo chis cormp od blans lucal aziazor paeb sobol ilonon chis OP virq eophan od raclir, maasi bagle caosgi, di ialpon dosig od basgim; Od oxex dazis siatris od saibrox, cinxir faboan. Unal chis const ds DAOX cocasg ol oanio yorb voh m gizyax, od math cocasg plosi molvi ds page ip, larag om dron matorb cocasb emna. L Patralx yolci matb, nomig monons olora gnay angelard. Ohio! Ohio! Ohio! Ohio! Ohio! Ohio! Noib Ohio! Casgon, bagle madrid i zir, od chiso drilpa. Niiso! Crip ip Nidali.

Tradução: Os Trovões do Juízo da Ira estão numerados e descansam no Norte, semelhantes a um carvalho cujos ramos são ninhos, 22, de lamentações e lágrimas, caídas sobre a Terra, que queimam noite e dia, e vomitam cabeças de escorpiões e enxofre ardente misturado com veneno. Estes são os Trovões que 5678 vezes na 24ª parte de um momento rugem com centenas de poderosos terremotos e milhares de vezes tantas ondas que não descansam, e não conhecem qualquer tempo de calmaria. Aqui uma pedra produz 1000, da mesma forma que o coração do homem produz seus pensamentos. Maldita, maldita, maldita, maldita, maldita, maldita! Sim, maldita seja a Terra, pois a inqüidade é, foi e será grande. Ide! Mas não vossos ruídos!

A Décima Primeira Chave

Oxyiayal holdo, od zirom 0 coraxo dis zildar Raasy, od Vabzir camliax, od bahal. Niiso! Salman teloch, casarman hoiq, od t i ta Z soba cormf I GA. Niiso! Bagle abrang noncp. Zacar ece od zamran. Odo cicle qaa! Zorge lap zirdo noco Mad, hoath laida.

Tradução: O Poderoso Trono gritou e houve cinco Trovões que voaram para o leste; e a Águia falou e chorou em voz alta: Saí! E eles se reuniram e se tornaram a casa da morte, de quem é medido, e isto é como eles serão, cujo número é 31. Saí, pois eu preparei para vós. Movei-vos, portanto, e mostrai-vos! Abri os mistérios de vossa criação. Sede amistosos comigo, porque eu sou servo de vosso mesmo Deus, o verdadeiro adorador do Altíssimo.

A Décima Segunda Chave

Nonci ds sonf babage, od chis OB Hubardo tibibp, allar atraah od ef! Drix fafen MIAN, ar Enay ovof, sobol ooain vonph. Zacar gohus od zamran. Odo cicle qaa. Zorge lap zirdo noco Mad, hoath Iaida.

Tradução: Ó vós que reinais no Sul, e que sois 28, as Lanternas da Dor: afivelai vossos cintos e visitai-nos! Trazei vossa legião de 3663, que o Senhor possa ser exaltado, cujo nome entre vós é Ira. Movei-vos, digo eu, e mostrai-vos; abrir os mistérios vossa criação; sede amistosos comigo, porque eu sou servo do vosso mesmo Deus, o verdadeiro adorador do Altíssimo.

A Décima Terceira Chave

Napeai babage ds brin VX ooaona iring vonph doalim: eolis ollog orsba, ds chis affa. Micma Isro Mad od Lonshi Tox, ds i vmd aai Grosb. Zacar od zamran. Odo cicle qaa. Zorge lap zirdo noco Mad, hoath laida.

Tradução: Ó vós espadas do Sul, que tendes 41 olhos para incitar a ira do pecado, tornando-os homens bêbados os quais estão vazios: vede a promessa de Deus e vosso poder que é chamado entre vós todos como um ferrão amargo. Movei-vos e mostrai-vos! Abri os mistérios de vossa criação! Sede amistosos comigo, porque eu sou servo do vosso mesmo Deus, o verdadeiro adorador do Altíssimo.

A Décima Quarta Chave

Noromi baghie, pashs 0 lad, ds trint mirc OL thil, dods tol hami caosgi homin, ds brin oroch QUAR. Micma bialo lad! Isro tox ds I vmd aai Baltim. Zacar od zamran. Odo cicle qaa. Zorge lap zirdo noco Mad, hoath laida.

Tradução: Ó Filhos da Fúria, ó Filhad do Íntegro, que se sentam sobre os 24 assentos e vexam todas as criaturas da Terra que tenham idade; que tem sob vós 1636: Vede a voz de Deus e a promessa Dele que é chamada entre vós Fúria (ou Justiça Extrema). Movei-vos e mostrai-vos! Abri os mistérios de vossa criação! Sede amistosos comigo, porque eu sou servo do vosso mesmo Deus, o verdadeiro adorador do Altíssimo.

A Décima Quinta Chave

Ils tabaan L lalpirt, casarman vpaachi chis DARG ds oado caosgi orscor: Ds oman baeouib od emetgis Iaiadix! Zacar od zamran. Odo cicle qaa. Zorge lap zirdo noco Mad, hoath laida.

Tradução: Ó vós Governador da primeira Chama, sob cujas Asas estão 6739, que entrelaçam a Terra com esterilidade, que conhecem o grande nome da Retidão e o selo da honra. Movei-vos e mostrai-vos! Abri os mistérios de vossa criação! Sede amistosos comigo, porque eu sou servo do vosso mesmo Deus, o verdadeiro adorador do Altíssimo.

A Décima Sexta Chave

Ils viv Iaiprt, Salman Bait, ds a croodzi busd, od bliorax Balit, ds insi caosgi iusdan EMOD, ds om od tiiob. Drilpa geh us Mad Zilodarp. Zacar od zamran. Odo cicle qaa. Zorge lap zirdo noco Mad, hoath laida.

Tradução: Ó vós segunda Chama, a Casa da Justiça, que tendes vosso início em glória e confortareis o justo que caminha sobre a Terra com 8763 Pés; que compreendeis e separeis as criaturas: Grande és vós no Deus que estende além e conquista. Movei-vos e

mostrai-vos! Abri os mistérios de vossa criação! Sede amistosos comigo, porque eu sou servo do vosso mesmo Deus, o verdadeiro adorador do Altíssimo.

A Décima Sétima Chave

Ils D lalpirt, soba vpaah chis nanba zixiay dodseh, od ds brint TAXS Hubardo tastax ilsi. Soba lad i vonpho vonph. Aldon dax il od toatar. Zacar od zamran. Odo cicle qaa. Zorge lap zirdo noco Mad, hoath laida.

Tradução: Ó vós terceira Chama, cujas Asas são espinhos para incitar vexação, e que tem 7336 Luminárias Viventes vindo ante a vós; cujo Deus é grande em raiva: preparei vossa força e Movei-vos e mostrai-vos! Abri os mistérios de vossa criação! Sede amistosos comigo, porque eu sou servo do vosso mesmo Deus, o verdadeiro adorador do Altíssimo.

A Décima Oitava Chave

Ils micaolz Olprt od lalprt, bliors ds odo Busdir O Iad ovoars caosgo, casarmg ERAN la lad brints cafafam, ds I vmd Aglo Adohi Moz od Maoffas. Bolp como bliort pambt. Zacar od zamran. Odo cicle qaa. Zorge lap zirdo noco Mad, hoath laida.

Tradução: Ó vós que sois a poderosa luz e chama ardente do conforto, que revelastes a glória de Deus para o centro da Terra; em quem os segredos da Verdade 6332 têm sua permanência, que é chamada em vosso reino Júbilo, e não pode ser medida; sede vós uma janela para o meu conforto. Movei-vos e mostrai-vos! Abri os mistérios de vossa criação! Sede amistosa comigo, porque eu sou servo do vosso mesmo Deus, o verdadeiro adorador do Altíssimo.

Magia na corte da Rainha Elizabeth



O presente estudo é destinado a estudantes aos adeptos do chamado Sistema Enoquiano de Magia e aos pesquisadores da história do ocultismo em geral. Faz-se aqui um apanhado da corte Elisabetana e sobre como o **ocultismo** floresceu durante o **reinado da Rainha Virgem.** O mérito da biografia aprofundado de John Dee e Edward Kelley será deixado para outra oportunidade visto que a compreensão do background histórico onde atuaram trata-se de um conhecimento mais básico e necessário num primeiro momento.

A Dinastia Tudor

O Rei Henrique VIII, como todo rei, desejava um filho homem para se tornar o herdeiro do trono da Inglaterra. A então Rainha Catherine de Aragão, que havia lhe dado uma filha, Mary, foi substituída por Anne Boleyn na esperança de com ela conseguir o filho que Catherine não lhe deu, mas em setembro de 1533, no Palácio Greenwich suas esperanças vão por água a baixo: nasce sua segunda filha, Elizabeth. Anne chegou a ter um filho homem, mas natimorto. Henrique, cansado já da rainha, começou a planejar sua queda e em 1536, antes de Elizabeth completar três anos de idade, a rainha, acusada de incesto, é decapitada.

Por ser uma lembrança constante da mãe, Elizabeth é afastada da corte. Henrique se casa novamente com Jane Seymour que dá a luz ao tão esperado filho, Edward (que viria a se tornar Edward VI), morrendo logo depois.

A última madrasta de Elizabeth foi Katherine Parr, a sexta esposa de Henrique VIII, foi a responsável por trazer de volta à corte inglesa Elizabeth e sua meio-irmã Mary. Henrique morre em 1547, mas seu filho Edward ainda era muito jovem para assumir a coroa, então Edward Seymor (irmão da Rainha e tio do jovem herdeiro) se torna Senhor Protetor da Inglaterra. A Rainha Katherine estava grávida de seu novo marido, Lorde Almirante Thomas Seymor, e morreu um tempo depois de dar a luz a uma filha.

O jovem Edward nunca foi uma criança saudável e caiu vítima de uma doença desconhecida na época, que hoje se supõe ter sido tuberculose. Quando se tornou aparente que Edward estava prestes a morrer sem deixar um herdeiro, a luta pela coroa teve início.

Quando Edward morreu em 1553, Jane foi proclamada Rainha por seu pai e por seu sogro que a apoiaram com a ajuda do exército; entretanto havia muitos outros que apoiavam Mary, a filha de Henrique VIII e Katherine de Aragão sua primeira esposa, e desejavam que ela subisse ao trono. Nove dias após a posse da Rainha Jane, Mary foi para Londres levando Elizabeth com ela. Jane Grey e seu marido foram aprisionados na Torre.

Logo após se tornar Rainha, Mary se casou com o príncipe Felipe da Espanha, o que a tornou muito impopular. Mary era católica e todos os Protestantes que começaram a ser perseguidos começaram a enxergar em Elizabeth sua salvadora. Ela era um ícone da "Nova Fé", já que foi para se casar com sua mãe que Henrique enfrentou Roma e transformou o Protestantismo na religião oficial do reino. Por causa disso, inúmeras rebeliões e levantes foram realizados em nome de Elizabeth.

A Rainha Mary morreu em novembro de 1558, acredita-se hoje, por causa de um enorme cisto no ovário. Elizabeth finalmente se tornou rainha da Inglaterra.

Elizabeth nunca se casou. Os últimos anos de seu reinado ficaram conhecidos como a Era de Ouro da Inglaterra. Após sua morte em março de 1603 foi sucedida por James I (James VI da Escócia), o filho de sua prima Mary, Rainha da Escócia.

A Igreja da Inglaterra Elisabetana

Antes de Henrique VIII se desentender com o Papa e estabelecer a Igreja da Inglaterra, o seu país foi durante séculos um país Católico. O próprio Henrique VIII, antes de enfrentar Roma para anular seu primeiro casamento, era um fiel Católico e ganhou o título de "Defensor da Fé" após escrever um tratado contra a nova religião protestante.

Quando ficou claro para o Rei que ele não teria um filho com Catherine de Aragão ele decidiu que anularia seu casamento com ela e arranjaria outra esposa. Catherine não concordou com a anulação dizendo que era esposa legítima do Rei, na época existiam poucos recursos para terminar um casamento, a anulação era o reconhecimento de que nem o Rei nem a Rainha haviam sido realmente casados, as únicas circunstâncias que permitiam a anulação eram: se um ou ambos os cônjuges tivessem sido muito jovens para se casar ou que a cerimônia não houvesse sido conduzida corretamente ou ainda se o casal tivesse laços sanguíneos.

Henrique usou o fato de Catherine ter sido esposa de seu irmão para fazer uma apelação para o Papa com base na relação sanguínea de ambos, mas não obteve a resposta que desejava. Catherine era a sobrinha do grande Imperador Charles V, o homem mais influente da Europa, e sabendo das convicções dela o Papa não ousou ofendê-la. Durante anos Henrique tentou conseguir a anulação, mas o Papa foi irredutível, o Rei decidiu então que para se casar novamente com outra mulher ele teria que buscar outra maneira de anular o casamento, e essa maneira foi o estabelecimento da Igreja da Inglaterra, totalmente independente do poder Papal. Como Protestantes não reconheciam o poder do Papa, Henrique, como Rei, poderia moldar a igreja de acordo com sua vontade. Ele se tornou "Chefe Supremo da Igreja na Inglaterra" e assim conseguiu anular seu casamento.

Como chefe da Igreja ele se tornou responsável pelos Arquebispos, Bispos e todo clérigo que a Igreja da Inglaterra ainda possuía. Por um lado a nova Igreja Inglesa era muito similar à velha Igreja Católica, por ter sido criado como Católico realizou muito poucas mudanças nas crenças religiosas; mas por outro lado a mudança da religião na Inglaterra causou enormes repercussões através do país.

O filho tão esperado de Henrique VIII morreu com 16 anos deixando o trono para sua filha mais velha, Mary. Mary era uma Católica devota e estava determinada a restabelecer a sua fé na Inglaterra.

Muitas pessoas estavam desconfortáveis com os planos da nova Rainha, tendo ganhado riquezas e terras com as dissoluções de conventos e monastérios temiam perder tudo o que tinham. Também a fé Protestante havia secularizado certos aspectos da política local e os oficiais não tinham nenhum interesse em perder sua influência e prestígio

para a Igreja Romana. Entretanto a maior parte da população inglesa ainda era Católica e havia muito entusiasmo na restauração de sua antiga fé.

Teve então início a perseguição aos Protestantes. Mary substituiu o clero Protestante por um Católico, prendendo vários Protestantes proeminentes como Cranmer, Latimer e Ridley. O Parlamento de 1553 repugnou a maior parte das legislações Protestantes, o Ato de Supremacia de 1554 devolveu o país à obediência Papal. Em 1555 aqueles que se recusavam a aderir ao Catolicismo eram queimados como hereges, mais de 300 pessoas foram queimadas entre 1555 e 1558. Nesta época Mary de tornou uma figura extremamente impopular, muitas pessoas se horrorizavam com a violência da perseguição, ninguém era poupado, mulheres grávidas eram queimadas até a morte, enquanto Elizabeth foi se tornando cada vez mais admirada, como mostra um poema dedicado a ela:

"When these with violence were burnt to death,
We prayed to God for our Elizabeth"

“Quando violentamente eram queimados até a morte,
Nós rezávamos para Deus por nossa Elizabeth"

Quando Elizabeth se tornou Rainha em novembro de 1558 todos achavam que ela fosse restaurar a fé Protestante na Inglaterra, a perseguição feita por Mary havia maculado o Catolicismo existente no país e a população Protestante crescia a cada dia. Mesmo tendo aderido à fé Católica durante o reinado de sua irmã, Elizabeth teve uma criação Protestante e se mostrou incrivelmente tolerante dizendo que acreditava que tanto os Católicos quanto os Protestantes faziam parte da mesma fé: "Existe apenas um Cristo, Jesus, uma fé." Durante seu reinado sua principal preocupação foi a de manter a paz e a estabilidade do reino e perseguição só era usada quando certos grupos religiosos ameaçavam essa paz. Elizabeth desejava uma igreja que tivesse apelo para ambos os grupos e não tinha planos de tornar a igreja mais ou menos Protestante desfavorecendo um grupo ou outro, ela queria uma igreja popular e se o Catolicismo fosse se extinguir na Inglaterra que fosse de forma natural conforme o povo fosse se convertendo.

Elizabeth tinha capelas particulares em quase todos os seus palácios e rezava nelas todos os dias, em sua visão ela era o veículo de Deus na terra e rezava para que a Vontade Divina se revelasse para que pudesse levá-la a diante.

Não existem evidências concretas de suas crenças pessoais, mas podemos observar alguns detalhes em suas atitudes e gestos: suas capelas eram conservadoras, todas possuíam crucifixos, ela também gostava de velas e música. Ela não gostava dos longos sermões Protestantes assim como não gostava de vários rituais Católicos como a comunhão, o que mostrava que ela rejeitava a crença Católica da transubstanciação. Ela também não aprovava o casamento dentro do clero, um aspecto integral do protestantismo. Uma indicação mais pessoal de suas crenças pode ser encontrada nas orações que escrevia para o povo e nas cartas que escrevia para amigos e conhecidos, nessas cartas era comum se referir a Deus e à necessidade de aceitar Sua Vontade.

Após sua morte em 1603 a Inglaterra era um país de maioria dominante Protestante, os Católicos se tornaram a grande minoria.

A Ciência e a Magia Elisabetana

A Rainha Elizabeth herdou um reino despedaçado: discordância entre Católicos e Protestantes abalavam as bases da sociedade, o tesouro real, graças à Rainha Mary e a seus conselheiros, havia sido gasto completamente, Mary ainda contribuiu para a falência da Inglaterra com a perda de Calais, o último território Inglês no continente. Além do descontentamento por parte do povo (principalmente os Católicos) havia problemas envolvendo a Europa. A França possuía um controle forte na Escócia e a Espanha, a mais forte nação da época, era uma ameaça para a segurança inglesa. Mas a nova Rainha provou ser mestre nas ciências políticas, empregando homens capazes e distintos para levar adiante as prerrogativas reais.

O Reinado Elisabetano foi um dos períodos mais construtivos na história da Inglaterra. A literatura florescia através dos trabalhos de Spenser, Marlowe e Shakespeare. A influência inglesa se espalhou pelo Novo Mundo através de Francis Drake e Walter Raleigh.

Antes do século XVII, que estabeleceu a visão científica moderna do mundo, a relação entre magia e ciência era muito diferente da que temos hoje, elas se complementavam e nem sempre era possível dizer onde uma terminava e a outra começava. Astrologia e Alquimia eram disciplinas muito respeitadas, e a Rainha Elizabeth possuía ocultistas iniciados entre seus conselheiros, ela havia sido avisada da data de sua coroação por astrólogos e seu respeito pela arte era tamanho que chegava a impedir que navios partissem dos portos até que as influências astrológicas fossem favoráveis.

Mantendo em mente que a palavra ciência, que significa literalmente conhecimento só começou a ser usada popularmente como nós a conhecemos após o século XIX. Na época existia a divisão entre magia e a filosofia natural, a magia ainda era dividida em natural e sobrenatural.

A magia natural não precisava de nenhum auxílio sobrenatural para acontecer, ela era compreendida como uma sabedoria natural porém oculta, enquanto a Filosofia Natural (a ciência) lidava com aquilo que era evidente para os sentidos a Magia Natural lidava com aquilo que estava distante da vista do homem comum, com aquilo que era "escondido".

O magnetismo era considerado um fenômeno oculto, forças magnéticas eram consideradas como "laços simpáticos" existentes entre objetos magnéticos, uma harmonia que não podia ser vista, e a crença era a de que existiam muito mais dessas forças ocultas, o trabalho do mago era descobri-las. Existia uma ênfase na idéia de que Deus havia criado o mundo usando essas forças e harmonias naturais, o homem era um micro cosmo vivendo em um macro cosmo e havia inúmeras relações interessantes entre o micro e o macro cosmo. Era através da Vontade Divina e da interpretação dos desígnios divinos que era possível encontrar esses laços harmônicos.

E claro havia a magia sobrenatural, onde o mago lidava com eventos que não faziam parte da natureza. Praticantes usavam feitiços para evocar espíritos, demônios e anjos. O mago John Dee se tornou famoso por suas conversações com anjos. Hoje se acredita que na época existiu uma "rede" de comunicação entre magos, cientistas e ocultistas que se correspondiam como Nostradamus, Agrippa von Nettesheim, o próprio Dee,

Giordano Bruno e Paracelso entre outros, trocando experiências e "segredos científicos" adquiridos em peregrinações.

O Sistema Enoquiano

Os Sistemas conhecidos como Magia Enoquiana derivam do trabalho do estudioso Elisabetano Dr. John Dee e de Sir. Edward Kelly. John Dee tinha uma paixão por descobrir o conhecimento "perdido" e as "verdades espirituais", em particular, ele queria recuperar a" Sabedoria" contida em Escritos Antigos. Entre estes escritos estava o Livro de Enoque, o qual ele concebeu como sendo uma descrição de um sistema de magia usado por aquele Patriarca. Tendo chegado à conclusão que seus esforços em descobrir as "verdades" em escritos e livros antigos eram infrutíferos, decidiu contatar as Forças Divinas pessoalmente. Durante os anos de 1581 a 1585, Dee executou uma longa série de operações de Magia. Kelly se juntou a Dee em março de 1582, sendo seu assistente exclusivo enquanto durou seu trabalho.

O método empregado para estes trabalhos era bastante simples para a época. Dee agia como orador e dirigia fervorosas orações para Deus e os Arcanjos, com durações que variavam de 15 minutos a 1 hora. Então uma "Bola de Cristal" era colocada em uma mesa preparada, e os Anjos eram chamados a manifestar um aparecimento visível. Kelly via através da "Bola de Cristal" e relatava tudo; Dee sentava-se à outra mesa e registrava tudo o que acontecia.

Dee fez várias cópias destes registros. Uma porção deles, relativos às Invocações Angelicais, "Tabletes" e "Liber Scientiae", foram adquiridos juntamente com a biblioteca de Dee por Robert Cotton. Partes destes registros foram publicados no "Casaubon's A True and Faithful Relation". As partes mais antigas relativas à "Heptarchy" e "Liber Loagaeth" vieram à luz por meios mais indiretos.

Inicialmente, Dee aparentemente decidiu esconder os seus registros em um compartimento de um grande móvel de cedro. Depois da sua morte, este móvel passou por várias mãos. Os documentos escondidos não foram descobertos até por volta de 1662, e encontraram um destino nas mãos de Elias Ashmole em 1672. Mais tarde a coleção de Ashmole passou para a Biblioteca Britânica.

De acordo com Ashmole, aproximadamente metade dos registros escondidos estavam destruídos. Apesar disto, os registros das operações realizadas de 1581 até 1585 mantiveram-se quase completamente intactos.

O registro destas operações é muito detalhado; tanto que leva a um estudo cuidadoso no intuito de separar o "joio do trigo". Há longos períodos em que as comunicações parecem não ter nenhum propósito a não ser, manter a atenção dos "Magistas" em continuar as operações. Durante estes períodos os Anjos apresentaram visões coloridas, profecias portentosas, e "fofoca angelical", mas muito pouca informação "sólida". Adicionalmente, o estudioso tem de lidar com incursões em doutrinas apocalípticas, política, problemas pessoais de Dee e Kelly, e várias questões irrelevantes que Dee teimou em inserir no trabalho.

Cronologicamente, o trabalho de Dee e Kelly divide-se em três períodos altamente produtivos separados por meses nos quais nada de particular valor foi recebido.

Geralmente o material recebido em cada período é completo em si, e sutilmente relacionado com os outros períodos. Numa interpretação mais rígida, apenas o material do terceiro período poderia ser qualificado como "Enoquiano", mas é comum referenciar todo o trabalho como "Enoquiano".

O primeiro sistema de Magia "dado" a Dee foi o "Heptarchia Mystica". Um sistema de complexidade moderada de Magia Planetária, semelhante ao encontrado nos "Grimórios Salomônicos". O registro de sua apresentação pode ser encontrado no "Mysteriorum Libri Quinti".

A apresentação deste sistema Mágico é de notável seqüência e ordem. São descritos com detalhes os "itens" necessários para consecução do sistema. Relata-se também uma hierarquia angelical de 49 "Anjos Bons", e mais adiante informações relativas aos Reis e Príncipes da hierarquia, e seus ministros. A maior parte das informações foi determinada durante 1582; significativas correções relativas ao desenho dos "itens" foram determinadas na primavera do ano seguinte, depois de um hiato no trabalho.

Os anjos afirmam que o anel que eles projetaram para Dee era o mesmo que Salomão utilizava para controlar os demônios. O Anel possuía uma faixa clara na qual era fixo um retângulo. Nos quatro "cantos" deste retângulo eram escritas as letras PELE. No centro do retângulo havia um círculo cruzado por uma linha horizontal, acima desta linha havia a letra "V" e abaixo a letra "L".

Foram dados dois lamens a Dee, um na versão com escrita angélica e outro com caracteres latinos. O primeiro destes apresentava uma semelhança a vários Sigilos Góticos, sendo composto por várias linhas desenhadas a "mão livre" e letras dispostas sem uma ordem aparente. O "ser" que instruiu o desenho deste lamen, disse que o mesmo deveria ser usado em todas as ocasiões e locais, como o propósito de proteção.

No ano seguinte, Dee e Kelly foram avisados por outros "Seres" que aqueles lamens eram falsos e haviam sido dados por um "espírito" ou "ser" ludibriador. Estes mesmos seres deram a Dee instruções para consecução de "Quadrados Mágicos", compostos por uma matriz (7x12), compostos inteiramente de letras. Ao contrário dos Lamens anteriores estes tinham o único propósito de dignificar o Magista, mostrar seus méritos para executar a Magia Heptarchica.

A "Mesa Santa" ou "Mesa da Aliança" era a peça central do sistema de Magia Heptarchica. Seu propósito era ser um "instrumento de conciliação"; o meio pelo qual os poderes que estavam por ela simbolizados eram trazidos junto ao Magista. Como o lamen, a versão inicial da mesa, foi depois dita incorreta, e um novo desenho foi "providenciado".

A mesa possuía um tampo quadrado com o lado medindo 2 cúbitos* (algo variando entre 90cm e 104cm), com a altura de 2 cúbitos*. As pernas da mesa terminavam com a forma de taças viradas para baixo nas quais eram colocadas pequenas cópias do "Sigillum de Aemeth". A mesa possuía borda de uma polegada, nas quais certas letras eram desenhadas, 21 para cada lado. Próximo à borda era desenhada uma Estrela de Davi, e no centro da Estrela um "Quadrado Mágico" de 6 polegadas de lado, formado por uma matriz 3x4 contendo mais letras. Em cima da mesa eram colocados 7 "Talismãs Planetários", chamados as "Ensignias da Criação", cada talismã representava um corpo

celeste: o planeta Vênus, o Sol, Marte, Júpiter, Mercúrio, Saturno e a Lua; no centro da mesa era colocada uma versão grande do "Sigillum dei Aemeth".

Quando em uso, A Mesa, O "Sigillum", e Os Talismãs eram cobertos com um tecido de seda vermelho. A "Bola de Cristal" era então colocada em cima do tecido, diretamente em cima do "Sigillum".

(*) Cúbito - Provavelmente a mais antiga medida linear que se tem notícia, era a distância entre o cotovelo e dedo médio. Variava entre 45 e 52 cm. O menor era chamado de "pequeno cúbito" e o maior, "cúbito real".

Os Nomes Enoquianos

Os Métodos de Jonh Dee para encontrar os Nomes nas Tábuas Recebidas

No Sistema Enoquiano há quatro tábuas elementares e mais uma correspondendo ao Espírito (chamado de Tábua da União).

As tábuas elementares possuem 12 linhas e 13 colunas (156 quadros por tábua), com exceção da Tábua do Espírito. Em cada quadro há uma letra que Dee e Kelley receberam por Ações ou trabalhos, com certos anjos registrados por eles. Por métodos contidos nisto, podem ser traçados estes nomes que compõem a Hierarquia Enoquiana.

As Tábuas que são usadas são de 20 de abril de 1587 revisadas por Raphael, e são conhecidas como a "A Tábua Recensa ".

I. Tábua da UNIÃO

1. A Tábua da União e uma grade que possui 4 linhas e 5 colunas num total de 20 quadros. Lendo as linhas (esquerda e direita ou as colunas (subindo ou descendo) podemos descobrir certos nomes.

2. A Tábua como um todo é atribuída ao Espírito enquanto são atribuídas linhas e colunas diferentes aos elementos como mostrado:

	Espírito	Ar	Água	Terra	Fogo
	:	:	:	:	:
	:	:	:	:	:
	v	v	v	v	v
Ar --->	E	X	A	R	P
Água --->	H	C	O	M	A
Terra --->	N	A	N	T	A
Fogo --->	B	I	T	O	M

3. Usando este método, nós podemos ver que o nome EHNB consiste de todos os elementos, mas é atribuído ao Espírito. EXARP também é de todos os elementos, mas atribuído ao Ar, etc.

4. O que geralmente é chamado de os nomes do Espírito é: EXARP, HCOMA, NANTA, e BITOM, usem a tábua para conferir.

5. EXARP governa a Tábua do Ar; HCOMA a Tábua da Água; NANTA a Tábua da Terra; e BITOM a Tábua do Fogo.

II. As Tábuas Elementares

1. Como dito anteriormente, as quatro tábuas elementares são distribuídas em uma proporção 12x13 cada com um 156 praças por total de tablete. Cada tábua é atribuída a um dos quatro elementos: Ar, Água, Terra, e Fogo.

2. Adicionalmente, cada tábua possui quatro sub-quadrantes. Estes são arranjados em 5x6 e posicionados em cada canto da tábua em questão. Também são atribuídos aos quatro elementos.

3. Por exemplo, na Tábua do Ar, você terá um sub-quadrante do Ar correspondendo ao Ar do Ar; o sub-quadrante correspondente a Água do Ar; O sub-quadrante da Terra representando a Terra do Ar; e o Sub-quadrante do Fogo para p Fogo do Fogo.

4. Cada sub-quadrante contém uma Cruz Sephirotica que é a 3ª Coluna e 2ª Linha do sub-quadrante. Contém os Nomes de Deus do sub-quadrante. Os quadros com letras na Cruz são chamados Quadros Sephiroticos.

5. A primeira linha de um sub-quadrante (com exceção da 3ª coluna) é chamado os Quadros dos Querubins.

6. Linhas 3-6 de um sub-quadrante (com exceção da Coluna 3) são chamadas os Quadros Servientes.

7. Com o sub-quadrante destacados, uma cruz é revelada no centro da Tábua. Esta cruz é atribuída ao elemento místico do Espírito e contém os nomes de Deus, o Rei, e os 6 Superiores da Tábua em questão.

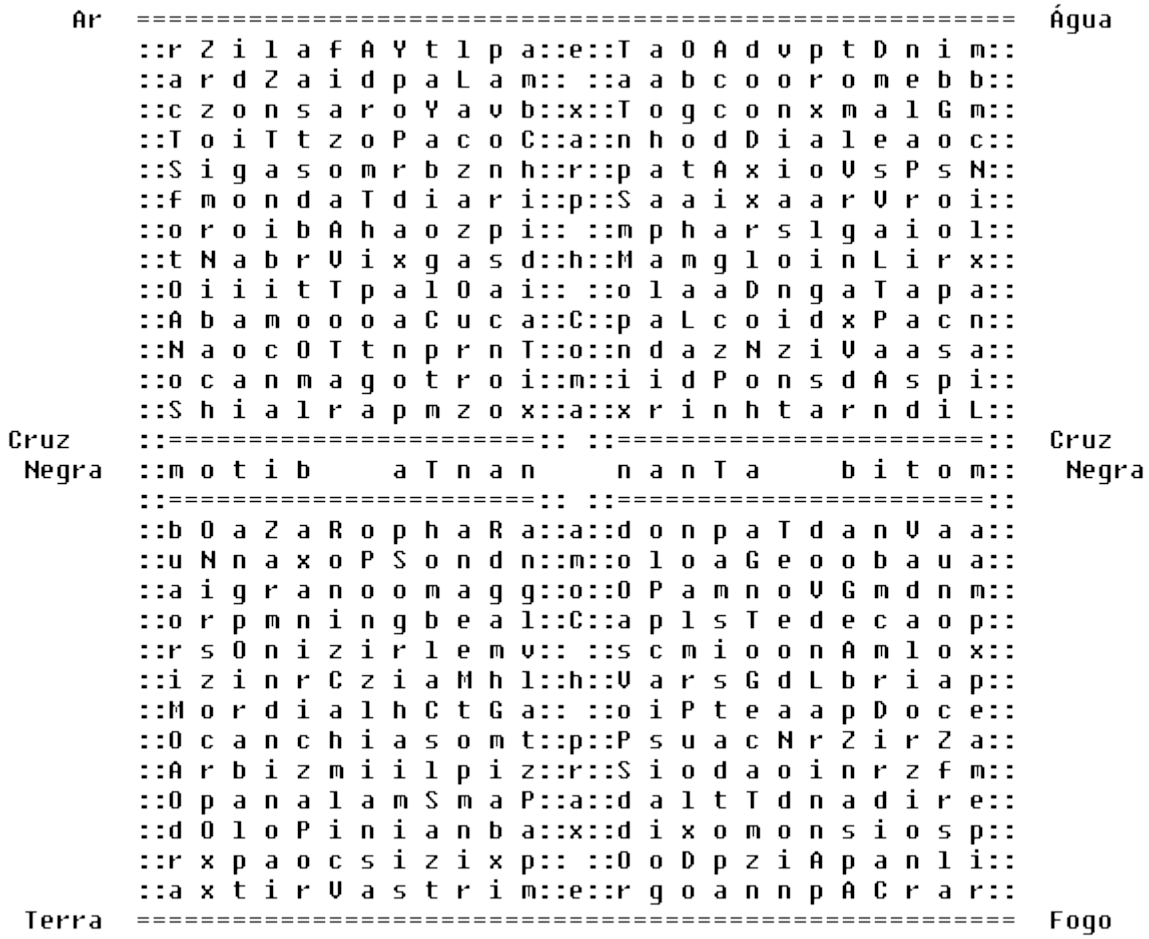
8. A 7ª Linha da tábua é chamada a Linha do Espírito Santo ou Linea Spiritus Sancti.

9. A 6ª Coluna da tábua é chamada a Linha do Pai ou Linea Patris.

10. A 7ª Coluna da tábua é chamada a Linha do Filho ou Linea Filii.

11. Quando as quatro tábuas elementares são colocadas junto como as Torres de Vigia, as divisórias entre as tábuas são chamadas a Cruz Negra e são atribuídas ao Espírito (Tábua da União).

12. As Quatro Grandes Torres de Vigia do Universo



III. Os Secretos Nomes Santos de Deus

1. O Nome Divino da Tábua é encontrado na Linea Spiritus Sancti.

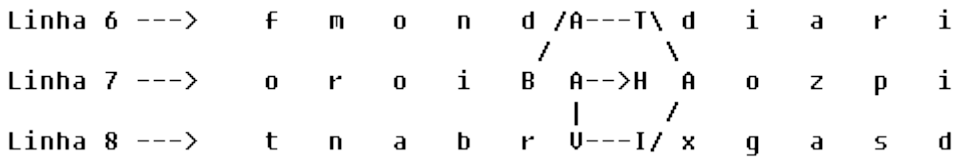
2. O nome é divido em três nomes. Um tem 3 letras, um 4 letras e um 5 letras. Conseqüentemente são chamados nomes 3,4,5.

3. Usando como exemplo a Tábua do Ar nós encontramos os nomes ORO, IBAH, AOZPI. Para a Tábua da Água MPH,ARSL,GAIOL. Para a Terra MOR, DIAL, HCTGA. E para o Fogo OIP, TEAA, PDOCE.

IV. Os Grandes Reis (ou Espirais)

1. Os próximos na Hierarquia são os Reis das Tábuas. Seus nomes são encontrados no centro de cada Tábua Elemental e lidos em espiral.

2. Exemplo: O Rei do Ar é BATAIVAH



3. O Rei da Água é RAAGIOSL, O Rei da Terra é ICZHIHAL, e o Rei do Fogo é EDLPRNAA.

V. Os Superiores

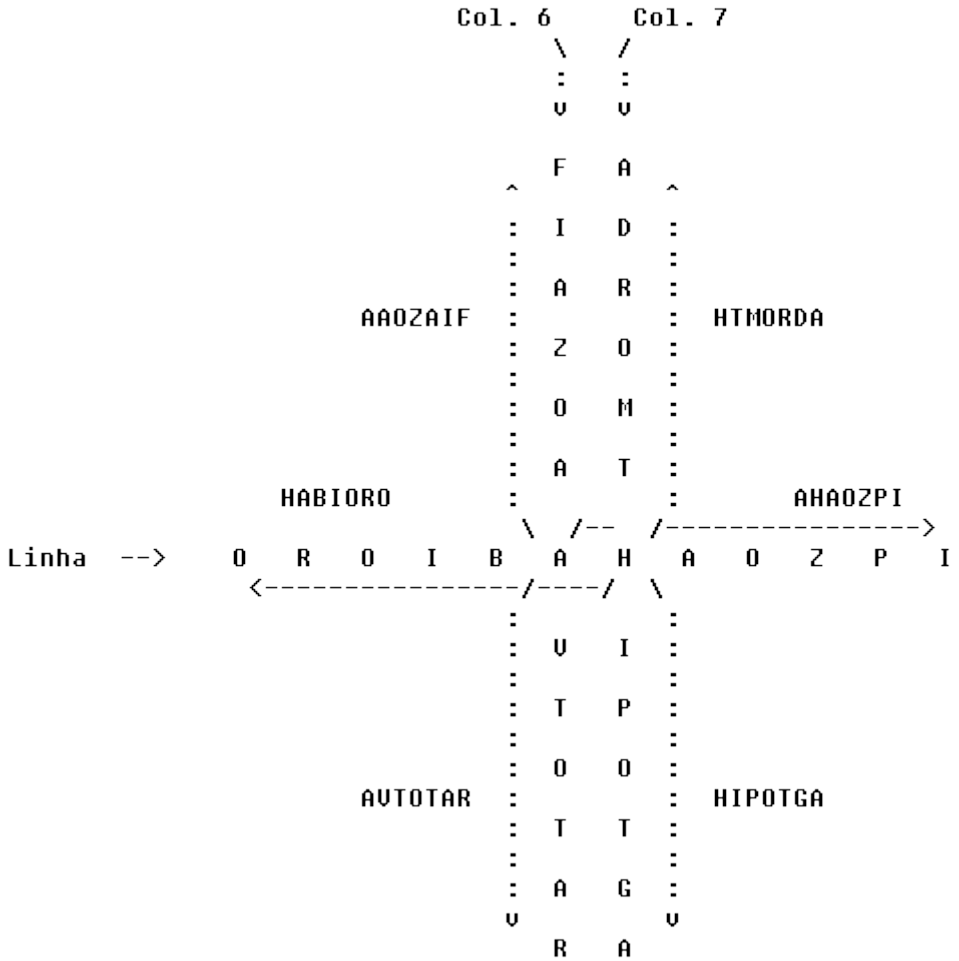
1. Há Seis Superiores em cargo por tablete e vinte e quatro em tudo. Eles são planetários em natureza, com exceção do Sol que é atribuído ao Rei.

2. Os nomes são derivados da Linea Spiritus Sancti (Linea S.S.), da Linea Patris, e da Linea Filii. São todos nomes de 7 letras.

3. Eles são lidos a partir do centro no seguinte sentido:

Col. 6, Lin 7, esquerda para direita Col. 7, Lin 7, Direita para esquerda;
Col. 7, Lin 7, baixo para cima; Col. 6, lin 7, baixo para cima;
Col. 7, lin 7, cima para baixo Col. 6, lin 7, cima para baixo.

4. Exemplo: Superiores da Tábua do Ar -



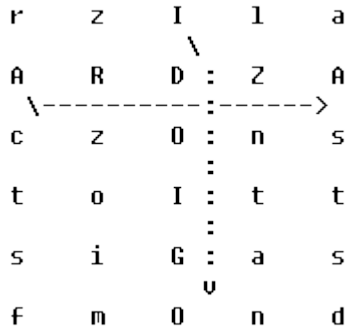
VI. Os Nomes Divinos da Cruz Sephirotica

1. Estes Nomes divinos são derivados da cruz sephirotica em cada sub-quadrante das Tábuas elementares.

2. O Nome de 6 letras é lido em vertical de cima para baixo e é usado para chamar adiante os Anjos. E o Nome de 5 letras é lido da esquerda para a direita na porção horizontal da cruz e é usado para controlar eles.

3. Exemplo do Nome Divino da Cruz Sephirotica no sub-quadrante da Tábua do Ar (Ar/Ar)

Desta maneira descobrimos que os nomes divinos do sub-quadrante são: IDOIGO e ARDZA.



VII. Os Querubins

1. Os nomes dos Querubins são obtidos da primeira linha de um sub-quadrante (exceto da 3ª coluna, que é parte da Cruz Sephirotica), lendo-se da esquerda para direita.

2. Este não é, porém o único Querubim do quadrante. Ele possui companheiros cujos nomes podem ser obtidos lendo-se da esquerda para a direita a partir da segunda letra (e assim até o ciclo se fechar).

3. Exemplo do Ar no Ar: RZLA com companheiros ZLAR, LARZ, e ARZL. Exemplo do Fogo no Ar: XGSD com companheiros GSDX, SDXG, e DXGS

4. Além disso, o nome do Arcanjo governante específico pode ser obtido levando a Tábua da União da Cruz Megra e colocando isto antes do nome do Querubim.

5. Exemplo do Ar o Ar: ERZLA comanda RZLA, ZLAR, LARZ, and ARZL. Exemplo do fogo no Fogo: HXGSD comanda XGSD, GSDX, SDXG, and DXGS.

VIII. Os Anjos

1. Os Anjos (Ou Anjos Menores ou Anjos Servientes) têm seu nome escondidos nas linhas 3-6 de cada sub-quadrante lendo-se da esquerda para a direita; novamente pulando a 3ª coluna.

2. Eles são invocados pelo Nome Divino vertical da Cruz Sephirotica, e controlados pelo Nome Divino horizontal da mesma cruz.

3. Assim como os anjos Querubins, eles também possuem companheiros cujos nomes são obtidos pela leitura da esquerda para a direita começando da segunda letra do mesmo sentido. Isto é feito até um total de dezesseis Anjos por Sub-quadrante.

4. Exemplo do ar of Ar:
CZNS com companheiros ZNSC, NSCZ, e SCZN
TOTT com companheiros OTTT, TTTO, e TTOT
SIAS com companheiros IASS, ASSI, e SSIA
FMND com companheiros MNDF, NDFM, e DFMN.

IX. Os Cacodaemons

1. Os Nomes dos Cacodaemons (elementais, demônios menores ou 'más' influencias) são obtidos colocando-se a letra apropriada da Cruz Negra antes das duas primeiras letras do nome dos anjos deste sub-quadrante.

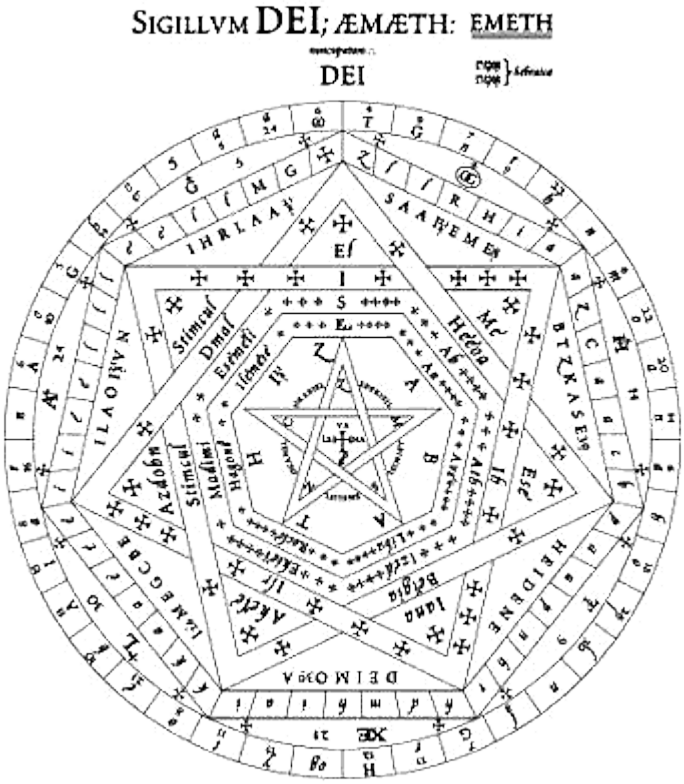
2. Exemplo do ar no Ar: XCZ, ATO, RSI, e PFM.

3. Estes são comandados pelos Nomes divinos da Cruz Sephirotica. O Nome de 6 letras ao contrário os chama a presença e, o reverso do nome de 5 letras os controla.

4. Exemplo de Cacodemons da terra no Ar: IAOAIA chama CAB, ONA, MOC e ASH TIIIO os controla

Sigillum de Aemeth

O Sigillum de Aemeth ou Sigillum Dei Aemeth é um grande disco de cera, onde são inscritos vários "Nomes de Deus" e "Anjos", contendo desenhos de heptágonos e heptagramas. Este Sigillum era colocado no centro da "Mesa Santa", abaixo da "Bola de Cristal". Versões menores eram colocadas em baixo dos pés da Mesa Santa, aparentemente para isolar a mesa das influências terrestres.



Sigillum é a única parte do trabalho de Dee que tem uma correspondência direta com sistemas de Magia mais antigos. Dee foi orientado a copiar inicialmente o Sigillum de um livro em sua biblioteca, mas encontrou versões conflitantes e não pôde decidir entre elas. Quando ele questionou os anjos, eles lhe deram um desenho de uma nova versão, mais detalhada.

Enquanto a maioria dos nomes no Sigillum não é imediatamente reconhecível, quase todos eles são derivados de dois conjuntos de nomes angelicais familiares. O primeiro conjunto é dos anjos de Agrippa como os "sete que estão na presença de Deus". Os Nomes de Deus que ficam fora do Heptagrama são formados por transposição das letras destes nomes, seguindo um complicado, mas consistente método. O segundo conjunto são os nomes dos Arcanjos Planetários que são os nomes mostrados no centro do Sigillum. Estes são usados para formar os quatro grupos de sete nomes angelicais dentro do heptagrama, chamados os “Filhos da Luz”, "Filhas da Luz", "Filhos dos Filhos", e "Filhas das Filhas".